MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA

CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE MILHO E SORGO

DATA: 21/09/23
HORÁRIO: 10:00 h às 13:00h
LOCAL: Reunião híbrida(presencial/virtual)
Endereço físico e link da reunião na pauta

PAUTA DA RO 45ª CS MILHO E SORGO
LINK DA REUNIÃO : meet.google.com/bhe-spqs-kcs

1- 09:00h - Abertura da reunião pelo presidente - 5 min

2- 09:05h - Informações da Câmara - 5 min

3- 09:10h - Mensagem institucional da Embrapa - Jefferson Costa - 5 min

3-09;15h - Produção e Mercado do milho - Sergio Roberto S. Júnior - CONAB - 20 min

4- 09:35h - GT Pragas Quarentenárias Milho China - Daniel Rosa - 20 min

5- 09:55h - Due Diligence da UE SCRI - 20 min

6- 10.15h - LMR -estabelecido pela ANVISA para permetrina em milho armazenado - Fátima Parizi - ANEC/ABIOVE - 20 min

7- Assuntos Gerais

8- Encerramento

Observação: A reunião foi aberta pelo presidente Sr. Sérgio Bortolozzo,que deu as boas vindas a todos e disse gostar muito da sua missão e entende que essa cadeia produtiva é a mais importante do país pois tem interferência em todas as outras.
Informações da Câmara- A Secretária falou da data da próxima reunião dia 06/12, quarta feira e solicitou a todas as entidades que verifique se irão substituir seus membros , que já o façam. pois temos até a data de 20/01/2024 para estarem todos revisados a fim de serem publicado no Dou. Pode parecer que está distante, mas são 37 câmaras que detém muito

trabalho. **Mensagem institucional da Embrapa - Jefferson Costa** fez a projeção de onde mostra o carinho da Embrapa com o campo, no seu aniversário de 50 anos ganhou 3 presentes. Foi incluído no PAC - Plano de Aceleração do Crescimento e ganhou do Governo Federal o valor de 850 milhões para o investimento nos suas 43 unidades de pesquisa,dentro dos próximos 2 anos, postos que há 15 anos não recebia nada, fomos agraciados também com autorização para concurso público de mais 825 novas vagas, renovando assim nosso quadro e finalmente o ministro criou um grupo de trabalho que irá estudar a reformatação do sistema de pesquisa agropecuária no qual a Embrapa é o nervo central e já estamos sabendo onde temos que mudar, levando aproximar mais a Embrapa ao setor produtivo.falou sobre a parceria que a Embrapa tem com as Câmaras especialmente. **Produção e Mercado do Milho - Sergio Roberto S. Júnior - CONAB,** não foi possível sua presença, nem apresentação por estar em viagem. **GT Pragas Quarentenárias Milho China - Daniel Rosa -** A seguir falou sobre a criação de um grupo de trabalho - GT a pedido da ABIOVE/ANEC, Pragas Quarentenárias Milho, para China**,** onde fazem parte as seguintes entidades: ABIOVE, ANEC, EMBRAPA, ABRAMILHO, CNA, APROSOJA, OCB, CARGILL. Foram feitas duas reuniões e chegando a decisão de tomar dois caminhos:elaboração de material informativo, como fazer monitoramento e identificação das principais pragas, tendo sido elencando 14 pragas, começando pelo sorgo halepense e o outro que está sendo trilhado e a identificação das regiões de maiores problemas com o sorgo halepense e outras pragas. Foi feita uma apresentação do material preparado pelo Marcos /Embrapa MIlho e Sorgo, que serve para verificar a presença de sementes de sorgo halepense em cargas de milho, difundir entre todos que trabalham com essas temáticas: o problema , características e o que fazer. Fazer comparação com outras sementes. Este é um material preliminar que difundimos entre o grupo para que possam contribuir. Focamos primeiro no halepense,depois das contribuições iremos distribuir entre todos interessados, numa ação emergencial. Pensamos em três eixos; coleta de amostras e fazer mapeamento das ocorrências dos problemas com o sorgo halepense, antigamente só encontrado no sul , agora já temos ocorrência no centro oeste. Colher estas amostras e modificar o material. Já temos técnicas rápidas para identificação tanto aérea como sementes. Desenvolver um kit para identificação destas espécies, que podem ser confundidos. E, o outro seria as ações de manejo em campo. Como curiosidade disse o Daniel/Abramilho que na região do Mato Grosso do Sul, registramos queixas do aparecimento de cargas com sorgo halepense e se fez o com o vínculo com adoção em lavouras de milho com braquiária. Sugeriu um ofício via Câmara, para que as empresas que identificassem o sorgo halepense, encaminhassem amostras a Embrapa, para que pudéssemos trabalhar e que na próxima reunião, solicitamos a ABIOVE /ANEC nos encaminhasse já identificados as principais regiões com a presença do sorgo halepense, e o receio é voltar as cargas da China devido a presença do sorgo halepense. A sra. Fátima disse ser muito boa a ideia de encaminhar amostras à Embrapa, mas que elaborasse uma ficha com informações mínimas da região dentro do mesmo estado. Poderemos discutir melhor no GT detalhes do material, com as sugestões para fazer o primeiro folder da série. Ficou então resolvido elaborar um ofício da câmara, para empresas,produtores, embarcadores, que não se restrinja só entre as membros e entidades da câmara, que elas façam girar entre muitos fazendo que tomem conhecimento para que possamos ver onde estão ocorrendo esses problemas. O Daniel/Abramilho solicitou, se poderia vir este ofico com o logotipo do Ministério, ficando o Coordenador Leandro de verificar a possibilidade. **LMR -Estabelecido pela ANVISA para permetrina em milho armazenado - Fátima Parizi - ANEC/ABIOVE ,** foi feita uma apresentação onde foi dito

que este assunto já havia sido tratado em outra oportunidade e o problema foi atualizado em 25/03/2022 a in nª136/2022 de 0,1 mg/kg em março/2022 foi alterado para 3,0m kg. Comparando com o limite CODEX 2mg/kg, China 2,00mg/kg, Iran 0,05mg/kg EUA 0,05mg/kg veio nossa preocupação pois estávamos muito além, e poderíamos ter problemas com a exportação. Começamos a pesquisa pelas gestões junto ao MAPA que monitora, apresentamos desde 16/05/2023(solicitando gestões junto a ANVISA) 19/6 preocupação das associadas da ABIOVE/ANEC à ANVISA, 22/06 reunião da Câmara deliberando o apoio e participação das entidades junto ao MAPA e Anvisa objetivando a revisão do limite , em 10/08/2023 o MAPA orientou que como entidade representativa fizéssemos contato direto com a ANVISA. foi enviado um e-mail a Gerência Geral a Toxicologia - GGTOX/ANVISA,enviamos formulário eletrônico direcionando a consulta a GEmar e recebemos a resposta da ANVISA em um texto bem consistente dizendo que a alteração do LMR do ingrediente ativo permetrina para a cultura do milho, obedeceu a todos os requisitos técnicos legais vigentes. foi colocado em consulta pública e não houve manifestação. Porém acreditamos que ainda podemos solicitar a redução. Será que devemos com a ANVISA visse junto à empresa registradora do produto formulado? Foi sugerido um pequeno grupo com alguém do MAPA e marcar uma conversa com a ANVISA no GGTOX. O presidente acredita que o peso do ministério na abordagem deste tema é muito importante, até interferência do próprio ministro. O Coordenador acredita que tem que haver uma conversa com a ANVISA e quando chegar ao ministro já ter exaurido todos os argumentos, daí o ministro fará a sua gestão junto ao ministro da saúde e o presidente da ANVISA. Fica então encaminhamento como deliberação da câmara, o nosso pleito ao ministro, e ele verá o que irá fazer, disse o presidente. O sr. Ricardo Tanigawa /IHARA acredita que uma abordagem a empresa registradora explicando tudo acredita que ser mais fácil.O presidente agradeceu, mas disse que pela experiência tudo que toca a iniciativa privada e as empresas e que venda esta tecnologia, a ANVISA acha que é soberana, e nós os agricultores precisamos desta modificação. A Fátima Parise disse que gostaria de saber da ANVISA qual seria o entendimento do processo. O presidente disse então trabalhar com as duas frentes.**Due Diligence da UE SCRI -** Com a palavra o Dr. Glauco Bertoldo- Adido em Bruxelas , fez uma apresentação sobre a Regulamentação Europeia contra o desmatamento , o que podemos ver de intenções e o que está sendo conversado. As leis e decisões jurídicas da UE são internalizadas por mecanismos de mercado. Possuem um grande mercado consumidor, grande capacidade regulatória, implementam regras restritivas e são direcionadas a demandas inelásticas e propõem padrões não divisíveis.Tem barreiras ao comércio; 1ª geração(tarifas) -2º geração(questões de SPS e PDT, com o órgão regulador - Organização Mundial do Comércio) e 3ª geração (meio ambiente social e governança) . No contexto, o Green Deal faz parte no pacote que estão muitos ainda sendo resolvidos e que temos mais ou menos um ano,para implementarem e entrarem em ação.Os regulamentos EU desmatamento , requisitos para colocação no mercado da EU:não estarem associados ao desmatamento,produzidos em conformidade coma legislação nacional,abrangidos por declaração de diligência devida e obrigação para colocação no mercado . Depois de muita discussão foi estabelecido escopo para: bovinos,cacau,café,palmeira-dendê,borracha, soja e madeira (produtos de base e seus derivados)(art.1º). No art. 2º, as definições desmatamento para uso agrícola após 31/12/2020 e degradação florestal alterações estruturais (florestas primárias , após 31/12/2020. as diligências devidas, avaliação de riscos:risco país, presença de florestas , povos indígenas(presença e relacionamento com produção e legalidade desta)preocupação com direitos humanos e complexidade da cadeia de produção. ex.

cadeia de grãos. As informações necessárias sobre a diligência devida: descrição do produto, quantidade, país de produção,geolocalização, nome , endereço, e-mail do fornecedor do produto ou derivado ou do comprador, informações conclusivas e verificáveis que o produtos derivados não estão associados ao desmatamento,informações conclusivas e verificáveis que produtos de base foram produzidos em conformidade com a legislação aplicáveis do país. O que incomoda é a classificação de risco de países, que será feita lateralmente pela UE, art. 16º, meta anual de acordo com o risco da origem. Serão três níveis: alto risco:9% dos operadores e das cargas,risco padrão: 3%dos operadores e risco baixo: 1% dos operadores. Como o Brasil será classificado - publicação da classificação de risco realizado pela UE e como será na prática a implementação - publicação do guia de implementação. Os regulamentos foram publicados em junho/2023, exigências para ser obrigatória; janeiro/2025 e junho/2025. A publicação da classificação de risco e do guia de implementação, será publicado em outro momento, causando uma situação delicada , insegurança jurídica para nós. Como alternativas , isto no campo das hipóteses: medida autônoma ou medida extraterritorial e a barreira de 3ª geração (procurar OMC para fazer consideções. e decisão política reciprocidade. Podemos considerar como oportunidade , onde o Brasil poderá sair na frente, dos nossos concorrentes, podendo ter oportunidade de lançar nossos mercados. E observar como vão acontecer as coisas, sem deixar de tomar atitude, para não arrepender-nos futuramente.Terminou sua fala e foi abertas considerações, onde presidente falou sobre a apresentação que foi farta e foi muito boa. Falou do pre acordo que existia e agora vem com estes aparecem com esta due diligence, a sugestão será procurar a OMC? Não acredita que teríamos bons resultados. Em suas considerações, e levar ao conhecimento de todos a importância, não temos grande força de negociação. Não temos nem 10% da força de produção de alimento global. Estas não foram leis feitas só mirado para o Brasil..O presidente falou sobre ter diplomacia, até então não tínhamos representatividade nenhuma. A lei do desmatamento não foi consultada, o Brasil foi convocado para audiência pública e nunca apareceu. E o nosso foco de mercado é a Asia mas a Ue é formadora de opinião.A posição norte americana é quse igual a da UE, entendemos que tudo que é ilegal deve ser punido, mas temos nosso cófigo Florestal, nossa soberarnia. Temos que mostrar e colocar o Brasil numa posição de que poderemos ajudar muito, mas nos tratar com respeito, isto dependemos da diplomacia do nosso país.Vimos aí nossas opções mas temos que trabalhar com pessoas que tem conhecimentos de causa é dar empoderamento aos embaixadores e no MAPA aos nossos Adidos Agrícolas. Enfim, é um caminho que teremos a seguir. O sr. Glauco - Adido, disse que se pode observar aqui, é que a UE nos chamava somente para informar o que iriam colocar. O embaixador aqui de Bruxelas, foi feita uma carta muito séria para todos envolvidos e fomos chamados para conversar, abriu-se então um caminho para o diálogo.

Destacou o presidente que se fizesse como encaminhamento a importância das apresentações da Conab e de grande importância, por ela nos nortear muito das nossas decisões. Que temos nossas informações, mas a opinião da CONAB é muito importante para todos. A apresentação da Conjuntura do setor, feita pela CONAB passa item fixo da pauta, no que foi aceito por todos.

Assuntos Gerais: O presidente falou sobre a reunião que teve SRB - Sociedade Rural Brasileira para falar sobre o financiamento da próxima safra,não só financiamento bancário, mas LCD,CPR e CRA. O que se percebeu será uma dificuldade muito grande para que seja viabilizado. A análise do risco, será um grande complicador. Os preços subiram de patamar das commodities,mas mesmo assim haverá dificuldades de justificar. Preços de produção elevados e juros de créditos rurais altos. Aliado a isto a linha atuando. O RGS não

terá plano por causa da chuva, o nordeste pela falta dela. Existem quebras de safras. Não teremos seguro, é o grande problema é sempre somos surpreendidos pela quebra das verbas do seguro.É preciso que este assunto, seja feito um encaminhamento ao ministro. O Consultor Daniel comprometeu-se em preparar o ofício e encaminhará à câmara para ser disponibilizado ao ministro Fàvaro.

8- Encerramento - Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTO	ÓRGÃO DEMANDADO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO ESPERADO
ofício da câmara, para não só os membro mas, empresa, produtores, embarcadores,para que tomem conhecimento ea que possamos ver onde estão ocorrendo esses problemas de cargas de milho com a presença de sorgo halepense	**entidades e outros**	**ofício**	**CS MILHO**	
Ofício ao ministro do MAPA, solicitando cooperação da ANVISA sobre e diminuir de 3,00 mg kg para 2,00 mg kg o LMR /Permetrina	**ANVISA**	**ofício**	**cs milho e Sorgo**	
Ofício ao Ministro Carlos Favaro.	**GAB. Ministro**	**oficio falta de seguro para a safra milho**	**CS Milho e sorgo Daniel Rosa - Consultor**	**imediato**